

Jéssica Susana Tag (bolsa Pibic CNPq)

Orientador: Débora Dell'Aglio

Instituto de Psicologia – UFRGS

Introdução

A violência é definida como práticas contra si, contra outra pessoa ou contra um grupo que resulte sofrimento, dano, morte, desenvolvimento prejudicado ou privação. A satisfação de vida é definida como a percepção que alguém tem da sua vida como um todo, considerando os diferentes domínios, informando o quanto está satisfeito com a própria vida (Diener, 2006).

Objetivos

Investigar as relações entre violência intrafamiliar e satisfação de vida.

Método

Participantes: Participaram 433 adolescentes, de 12 a 19 anos ($M= 14,95$; $dp= 1,71$), a maioria do sexo feminino (61,9% meninas e 38,1% meninos), estudantes do 6º ano do Ensino Fundamental ao 3º ano do Ensino Médio de escolas públicas da cidade de Porto Alegre.

Instrumentos:

- Exposição à violência intrafamiliar: Questionário da Juventude Brasileira (Dell'Aglio, Koller, Cerqueira-Santos, & Colaço, 2011)
- Satisfação de vida: Escala Multidimensional de Satisfação de Vida para Adolescentes (EMSVA) (Segabinazi et al., 2010)

Considerações éticas: O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS, sob protocolo nº 557.202. Os aspectos éticos que garantem a integridade dos participantes foram assegurados.

Resultados

Do total da amostra, 36,3% (157) dos adolescentes informaram ter sido vítimas de pelo menos um tipo de violência; A Figura 1 apresenta os resultados quanto aos tipos de violência



Figura1. Percentuais dos tipos de violência

Para verificar as relações entre exposição à violência intrafamiliar e satisfação de vida foi utilizada a correlação de Pearson, a qual mostrou uma associação negativa ($r= -0,306$; $p< 0,001$) entre as variáveis.

Discussão

A maioria dos adolescentes relatou sofrer ameaça ou humilhação dentro de casa, seguido de violência física, incluindo agressão com algum tipo de objeto e soco ou surra. Destaca-se que a violência pode estar sendo usada como uma forma equivocada de dar educação e dar solução de conflitos no ambiente familiar (Patias, Siqueira & Dias, 2012);

Com o aumento da violência intrafamiliar há uma diminuição na satisfação de vida dos jovens, indicando que as situações de violência podem trazer prejuízos aos adolescentes, especialmente quando perpetradas por agressores com laços significativos. Dessa forma, a exposição à violência na adolescência pode dificultar um desenvolvimento saudável.

Considerações Finais

Este trabalho demonstra a importância das relações entre violência e satisfação de vida na adolescência e o papel das relações familiares. Destaca-se a necessidade da prevenção da violência no âmbito familiar e intervenções junto às famílias com adolescentes, buscando o estabelecimento de relações mais saudáveis e o desenvolvimento de outras formas de resolução de conflitos, que não se apoiem na violência.

Referências

- Dell'Aglio, D. D., Koller, S. H., Cerqueira-Santos, E., & Colaço, V. (2011). Revisando o Questionário Juventude Brasileira: Uma nova proposta. In D. D. Dell'Aglio., & S. H. Koller (Eds.), *Adolescência e juventude: Vulnerabilidade e contextos de proteção* (pp.259-270). São Paulo: Casa do Psicólogo.
- Diener, E. (2006). Guidelines for national indicators of subjective well-being and ill-being. *Applied Research in Quality of Life*, 1, 151-157.
- Patias, N. D., Siqueira, A. C., & Dias, A. C. G. (2012). Bater não educa ninguém! Práticas educativas coercitivas parentais e suas repercussões no contexto escolar. *Educação e Pesquisa*, 38(4), 981-996.
- Segabinazi, J. D., Giacomoni, C. H., Dias, A. C. G., Teixeira, M. A. P., & Moraes, D. A. O. (2010). Desenvolvimento e validação preliminar de uma escala multidimensional de satisfação de vida para adolescentes. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(4), 653-659.

Contato: tag.jessica@yahoo.com.br